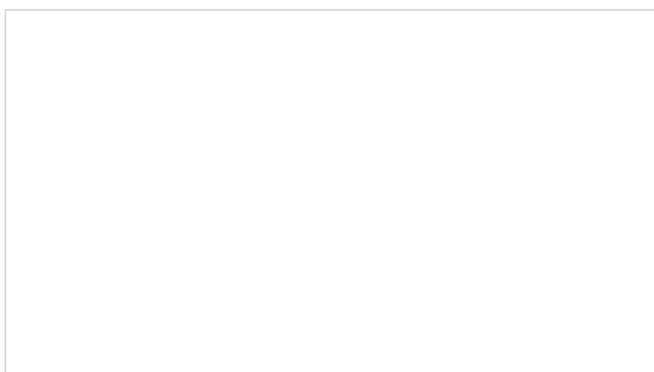


Delegação mineira com 103 estudantes-atletas disputa as Paralimpíadas Escolares em SP

Qua 23 novembro

As Paralimpíadas Escolares, maior evento mundial para crianças com deficiência em idade escolar, estão ocorrendo em São Paulo (SP). Os jogos vão até o dia 26/11 e a delegação mineira conta com 103 estudantes-atletas que disputarão nove modalidades: atletismo, bocha, futebol PC, goalball, judô, natação, parabadminton, tênis em cadeira de rodas e tênis de mesa. Medalhista em edições anteriores, o judoca belo-horizontino, Daniel Batista Pereira, de 17 anos, chega à capital paulista com grande expectativa de conquistar medalha.



Daniel é aluno da E.E. Carlos Drummond de Andrade, em Belo Horizonte, e já velho conhecido da delegação mineira nas Paralimpíadas Escolares. Em 2017 e 2018 foi medalha de prata e em 2019 esteve no lugar mais alto do pódio, trazendo a medalha de ouro.

Marcus Cicarini / Feemg

“A emoção não é só a medalha. Não é somente o prêmio que significa alguma coisa. A experiência da viagem, a oportunidade que estou tendo na vida, tudo é gratificante. Eu tenho a capacidade de ter uma vida normal como qualquer outra pessoa, mesmo tendo dificuldade visual e auditiva. Esses jogos significam isso, que eu posso ter um monte de oportunidades. O esporte deu sentido aos meus sonhos”, afirma o judoca, que se inspira em Antônio Tenório, maior judoca paralímpico brasileiro da história.

Na etapa nacional, Minas Gerais será representada por estudantes-atletas de 33 escolas e instituições de 18 municípios: Araxá, Belo Horizonte, Betim, Ibirité, Ipatinga, Itabira, Jesuânia, Naque, Oratórios, Pará de Minas, Patrocínio, Pitangui, Poços de Caldas, Resplendor, Sarzedo, Timóteo, Três Corações e Uberaba.

As Paralimpíadas Escolares são uma realização do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e do Ministério da Cidadania, por meio da Secretaria Especial de Esporte (SEE), e tem por finalidade estimular a participação dos estudantes com deficiências físicas, visuais e intelectuais em atividades esportivas, promovendo ampla mobilização em torno do esporte.

O Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg) foi a seletiva para a participação dos estudantes-atletas. O Jemg é uma iniciativa da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese/MG\)](#), por meio da Subsecretaria de Esportes, em parceria com a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#). A execução técnica é de responsabilidade da Federação de Esportes Estudantis de

Minas Gerais (Feemg).

Maior evento com crianças com deficiência

As Paralimpíadas Escolares tiveram a sua primeira edição em 2009. Este é o maior evento mundial para crianças com deficiência em idade escolar. Talentos do paradesporto brasileiro já passaram pelas Escolares, como os velocistas Alan Fonteles, ouro em Londres 2012; Verônica Hipólito, prata no Rio 2016; Petrúcio Ferreira, recordista mundial nos 100m (classe T47); o nadador Talisson Glock, prata no Rio 2016; o jogador de goalball Leomon Moreno, prata no Jogos de Londres e bronze no Rio 2016; a mesa-tenista Bruna Alexandre, bronze no Rio 2016, entre outros.

No ano passado, a competição contou com mais de 900 atletas de 25 estados.